

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	36
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	37
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	39
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	40
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	62.500
Preferenciais	123.455
<b>Total</b>	<b>185.955</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	3.800
<b>Total</b>	<b>3.800</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	346.268	343.980
1.01	Ativo Circulante	18.606	17.787
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	231	271
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.041	3.905
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	4.041	3.905
1.01.03	Contas a Receber	3.374	4.833
1.01.03.01	Clientes	3.374	4.833
1.01.04	Estoques	3.898	2.906
1.01.04.01	Produtos acabados	2.398	1.859
1.01.04.02	Matérias-primas	1.204	751
1.01.04.03	Materiais intermediários	230	230
1.01.04.04	Outros	66	66
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.062	5.872
1.01.08.03	Outros	7.062	5.872
1.01.08.03.01	Adiantamentos à fornecedores	5.789	5.359
1.01.08.03.02	Demais contas à receber	529	513
1.01.08.03.03	Despesas do exercício seguinte	744	0
1.02	Ativo Não Circulante	327.662	326.193
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	70.723	69.241
1.02.01.03	Contas a Receber	22.928	22.677
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	22.928	22.677
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	47.795	46.564
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	47.795	46.564
1.02.02	Investimentos	180.240	180.053
1.02.02.01	Participações Societárias	180.240	180.053
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	177.936	177.749
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.304	2.304
1.02.03	Imobilizado	76.311	76.356
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	65.895	66.586
1.02.03.01.01	Terrenos	17.652	17.652
1.02.03.01.02	Edifícios	10.719	11.080
1.02.03.01.03	Máquinas, equipamentos e instalações	1.089	1.191
1.02.03.01.04	Propriedades rurais	35.896	35.896
1.02.03.01.05	Reflorestamentos	36	36
1.02.03.01.06	Outros	503	731
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	10.416	9.770
1.02.04	Intangível	388	543
1.02.04.01	Intangíveis	388	543

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	346.268	343.980
2.01	Passivo Circulante	11.827	53.152
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	382	403
2.01.01.01	Obrigações Sociais	179	198
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	203	205
2.01.01.02.01	Salários e ordenados	203	205
2.01.02	Fornecedores	1.263	1.000
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.263	1.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.834	1.062
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	584	604
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	352	243
2.01.03.01.02	Obrigações fiscais federais	232	361
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	225	303
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.025	155
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2	41.279
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2	41.279
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2	28.769
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	12.510
2.01.05	Outras Obrigações	7.353	3.033
2.01.05.02	Outros	7.353	3.033
2.01.05.02.04	Demais contas a pagar	7.353	3.033
2.01.06	Provisões	993	6.375
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	993	626
2.01.06.01.05	Provisões p/férias	686	626
2.01.06.01.06	Provisões p/13º salários	307	0
2.01.06.02	Outras Provisões	0	5.749
2.01.06.02.04	Provisões de dividendos/participações	0	5.749
2.02	Passivo Não Circulante	63.421	22.169
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	41.452	1.004
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	41.452	1.004
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	28.861	1.004
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	12.591	0
2.02.03	Tributos Diferidos	19.784	18.980
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.784	18.980
2.02.04	Provisões	2.185	2.185
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.185	2.185
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.635	1.635
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	550	550
2.03	Patrimônio Líquido	271.020	268.659
2.03.01	Capital Social Realizado	48.426	48.426
2.03.01.01	Capital social	48.964	48.964
2.03.01.02	Ações em tesouraria	-538	-538
2.03.03	Reservas de Reavaliação	10.047	10.150
2.03.03.01	Ativos próprios	5.336	5.439
2.03.03.02	Controladas/Coligadas equiparadas	4.711	4.711
2.03.04	Reservas de Lucros	41.218	41.218

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2.03.04.01	Reserva Legal	5.181	5.181
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	36.037	36.037
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.058	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	168.271	168.865
2.03.06.01	Ajustes de títulos e valores mobiliários	168.271	168.865

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	8.300	17.159	7.969	16.181
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.391	-5.214	-2.339	-4.879
3.03	Resultado Bruto	5.909	11.945	5.630	11.302
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.715	-7.602	-3.964	-7.413
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.853	-9.973	-5.586	-10.649
3.04.02.01	Depreciação e Amortização	-235	-475	-260	-520
3.04.02.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.618	-9.498	-5.326	-10.129
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	823	1.664	1.896	3.396
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-73	-73	-2.060	-2.060
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.388	780	1.786	1.900
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.194	4.343	1.666	3.889
3.06	Resultado Financeiro	-352	-685	10	-65
3.06.01	Receitas Financeiras	149	292	393	757
3.06.02	Despesas Financeiras	-501	-977	-383	-822
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.842	3.658	1.676	3.824
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-384	-756	-232	-600
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.458	2.902	1.444	3.224
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.458	2.902	1.444	3.224
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	39,32800	46,43200	23,10400	51,58400
3.99.01.02	PN	19,91008	23,50654	11,69656	26,11477

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	2.458	2.902	1.444	3.224
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.458	2.902	1.444	3.224

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	648	-6.955
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.049	1.978
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	2.902	3.224
6.01.01.02	Depreciação/Amortização/Exaustão	725	750
6.01.01.03	Resultado das baixas do imobilizado	202	0
6.01.01.05	Resultado de Equivalência Patrimonial	-780	-1.900
6.01.01.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	-96
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.401	-8.933
6.01.02.01	(Aumento) redução do contas a receber de clientes	1.460	1.021
6.01.02.02	(Aumento) redução dos estoques	-992	-74
6.01.02.04	(Aumento) redução de adiantamento a terceiros	-430	2.250
6.01.02.06	(Aumento) redução de outras contas a receber	-1.517	-10.780
6.01.02.07	(Aumento) redução de cauções e depósitos	19	-41
6.01.02.08	(Aumento) redução de despesas antecipadas	-744	-682
6.01.02.09	Aumento (redução) de fornecedores	316	-177
6.01.02.10	Aumento (redução) de salários, encargos e contr.	285	327
6.01.02.11	Aumento (redução) de impostos e taxas a recolher	772	935
6.01.02.12	Aumento (redução) de outros débitos	-1.481	-1.648
6.01.02.13	Aumento (redução) provisão p/encargos trabalhistas	59	74
6.01.02.14	Aumento (redução) débitos fiscais - parcelamento	-148	-138
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-727	-2.616
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-727	-2.616
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	175	48
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos	175	48
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	96	-9.523
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.176	17.561
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.272	8.038



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	41.218	0	179.015	268.659
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	41.218	0	179.015	268.659
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.902	0	2.902
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.902	0	2.902
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	156	-697	-541
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	156	-156	0
5.06.04	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-594	-594
5.06.05	Impostos de Renda e Contr Social Diferidos	0	0	0	0	53	53
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	41.218	3.058	178.318	271.020

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	39.166	0	178.685	266.277
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	39.166	0	178.685	266.277
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.224	-843	2.381
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.224	0	3.224
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-843	-843
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-843	-843
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	156	-156	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	156	-156	0
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	39.166	3.380	177.686	268.658

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
7.01	Receitas	20.266	19.841
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	11.830	10.824
7.01.02	Outras Receitas	8.436	11.042
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-2.025
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.136	-9.420
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.214	-4.878
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.922	-4.542
7.03	Valor Adicionado Bruto	12.130	10.421
7.04	Retenções	-725	-751
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-725	-751
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	11.405	9.670
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.675	4.387
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	780	1.900
7.06.02	Receitas Financeiras	292	757
7.06.03	Outros	1.603	1.730
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	14.080	14.057
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	14.080	14.057
7.08.01	Pessoal	5.509	5.302
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.699	3.657
7.08.01.02	Benefícios	1.492	1.372
7.08.01.03	F.G.T.S.	318	273
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.900	4.890
7.08.02.01	Federais	3.250	3.400
7.08.02.02	Estaduais	1.070	965
7.08.02.03	Municipais	580	525
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	769	641
7.08.03.01	Juros	0	13
7.08.03.02	Aluguéis	409	383
7.08.03.03	Outras	360	245
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.902	3.224
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.902	3.224

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	439.453	434.671
1.01	Ativo Circulante	98.723	93.253
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.941	1.120
1.01.02	Aplicações Financeiras	46.212	38.336
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	46.212	38.336
1.01.03	Contas a Receber	7.626	8.072
1.01.03.01	Clientes	7.626	8.072
1.01.04	Estoques	31.282	35.864
1.01.04.01	Produtos acabados	27.622	31.864
1.01.04.02	Matérias-primas	1.204	751
1.01.04.03	Materiais intermediários	230	230
1.01.04.04	Outros	2.226	3.019
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.662	9.861
1.01.08.03	Outros	10.662	9.861
1.01.08.03.01	Adiantamentos á fornecedores	7.716	6.389
1.01.08.03.02	Demais contas à receber	477	688
1.01.08.03.03	Despesas do exercício seguinte	1.057	110
1.01.08.03.04	Outros direitos	1.412	2.674
1.02	Ativo Não Circulante	340.730	341.418
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	25.358	24.857
1.02.01.03	Contas a Receber	25.358	24.857
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	25.358	24.857
1.02.02	Investimentos	2.430	2.430
1.02.02.01	Participações Societárias	2.430	2.430
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.430	2.430
1.02.03	Imobilizado	312.505	313.537
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	301.948	303.198
1.02.03.01.01	Terrenos	112.158	112.158
1.02.03.01.02	Edifícios	17.871	17.961
1.02.03.01.03	Máquinas, equipamentos e instalações	8.678	9.218
1.02.03.01.04	Propriedades rurais	139.845	139.845
1.02.03.01.05	Reflorestamentos	1.286	1.286
1.02.03.01.06	Outros	22.110	22.730
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	10.557	10.339
1.02.04	Intangível	437	594
1.02.04.01	Intangíveis	437	594

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	439.453	434.671
2.01	Passivo Circulante	36.442	30.164
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	826	748
2.01.01.01	Obrigações Sociais	418	422
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	408	326
2.01.01.02.01	Salários e Ordenados	408	326
2.01.02	Fornecedores	3.087	2.356
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.087	2.356
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.616	1.519
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.039	1.059
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	696	616
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	343	443
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.331	303
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.246	157
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	15.221	14.656
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	15.221	14.656
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	15.221	14.656
2.01.05	Outras Obrigações	9.156	4.157
2.01.05.02	Outros	9.156	4.157
2.01.05.02.04	Demais contas a pagar	9.156	4.157
2.01.06	Provisões	1.536	6.728
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.536	979
2.01.06.01.05	Provisões p/férias	1.107	979
2.01.06.01.06	Provisões p/ 13º salários	429	0
2.01.06.02	Outras Provisões	0	5.749
2.01.06.02.04	Provisões para dividendos/participações	0	5.749
2.02	Passivo Não Circulante	131.873	135.737
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	45.039	42.366
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	45.039	42.366
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	32.448	29.856
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	12.591	12.510
2.02.02	Outras Obrigações	1.096	4.811
2.02.02.02	Outros	1.096	4.811
2.02.02.02.03	Parcelamentos	0	4.811
2.02.03	Tributos Diferidos	83.553	82.749
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	83.553	82.749
2.02.04	Provisões	2.185	5.811
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.185	5.811
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.635	1.635
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	550	550
2.02.04.01.05	Outras provisões	0	3.626
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	271.138	268.770
2.03.01	Capital Social Realizado	48.426	48.426
2.03.01.01	Capital Social	48.964	48.964
2.03.01.02	Ações em tesouraria	-538	-538
2.03.03	Reservas de Reavaliação	10.047	10.150

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2.03.03.01	Ativos próprios	5.336	5.439
2.03.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	4.711	4.711
2.03.04	Reservas de Lucros	41.218	41.218
2.03.04.01	Reserva Legal	5.181	5.181
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	36.037	36.037
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.058	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	168.271	168.865
2.03.06.01	Ajustes de títulos e valores mobiliários	168.271	168.865
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	118	111

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	15.981	34.142	18.940	35.693
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-7.109	-17.784	-9.121	-17.866
3.03	Resultado Bruto	8.872	16.358	9.819	17.827
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.868	-12.236	-8.305	-13.496
3.04.01	Despesas com Vendas	72	-356	-633	-1.269
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.932	-15.884	-8.602	-16.667
3.04.02.01	Depreciação e Amortização	-468	-946	-474	-951
3.04.02.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.464	-14.938	-8.128	-15.716
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.065	4.077	2.990	6.500
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-73	-73	-2.060	-2.060
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.004	4.122	1.514	4.331
3.06	Resultado Financeiro	409	866	938	978
3.06.01	Receitas Financeiras	1.364	2.744	1.607	2.282
3.06.02	Despesas Financeiras	-955	-1.878	-669	-1.304
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.413	4.988	2.452	5.309
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-954	-2.079	-1.000	-2.079
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.459	2.909	1.452	3.230
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.459	2.909	1.452	3.230
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.458	2.902	1.444	3.224
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1	7	8	6
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	39,34400	46,54400	23,23200	51,68000
3.99.01.02	PN	19,91818	23,56324	11,76137	26,16337

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.459	2.909	1.452	3.230
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.459	2.909	1.452	3.230
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.458	2.902	1.444	3.224
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1	7	8	6



**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	10.485	6.647
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.906	5.603
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	2.909	3.230
6.01.01.02	Depreciações / Amortização / Exautão	1.686	1.526
6.01.01.03	Resultado das baixas do imobilizado	311	943
6.01.01.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	-96
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	5.579	1.044
6.01.02.01	(Aumentos) redução do contas a receber clientes	447	841
6.01.02.02	(Aumento) redução dos estoques	3.986	977
6.01.02.04	(Aumento) redução de adiantamentos a terceiros	-1.335	576
6.01.02.05	(Aumento) redução dos impostos a recuperar	131	176
6.01.02.06	(Aumento) redução de outras contas a receber	-391	-11.393
6.01.02.07	(Aumento) redução de cauções e depósitos	11	-53
6.01.02.08	(Aumento) redução de despesas antecipadas	-947	-708
6.01.02.10	Aumento (redução) de fornecedores	917	-365
6.01.02.11	Aumento (redução) de salários, encargos e contr.	529	484
6.01.02.12	Aumento (redução) de impostos e taxas a recolher	1.473	1.694
6.01.02.13	Aumento (redução) de outros débitos	801	8.819
6.01.02.14	Aumento (redução) provisão p/encargos trabalhistas	105	134
6.01.02.15	Aumento (redução) débitos fiscais - parcelamento	-148	-138
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-810	-5.441
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-810	-5.441
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	21	7.740
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos	21	7.740
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	9.696	8.946
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	39.456	36.383
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	49.152	45.329

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	41.218	0	179.015	268.659	111	268.770
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	41.218	0	179.015	268.659	111	268.770
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.902	0	2.902	7	2.909
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.902	0	2.902	7	2.909
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	156	-697	-541	0	-541
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	156	-156	0	0	0
5.06.04	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-594	-594	0	-594
5.06.05	Imposto de Renda e Contr. Social Diferidos	0	0	0	0	53	53	0	53
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	41.218	3.058	178.318	271.020	118	271.138

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	39.166	0	178.685	266.277	100	266.377
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	39.166	0	178.685	266.277	100	266.377
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.224	-843	2.381	6	2.387
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.224	0	3.224	6	3.230
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-843	-843	0	-843
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-843	-843	0	-843
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	156	-156	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	156	-156	0	0	0
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	39.166	3.380	177.686	268.658	106	268.764

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
7.01	Receitas	39.864	43.551
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	31.393	33.619
7.01.02	Outras Receitas	8.471	11.957
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-2.025
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-23.464	-25.897
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-16.751	-16.822
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.713	-9.075
7.03	Valor Adicionado Bruto	16.400	17.654
7.04	Retenções	-1.686	-1.527
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.686	-1.527
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	14.714	16.127
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.477	8.117
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	780	1.900
7.06.02	Receitas Financeiras	2.759	2.297
7.06.03	Outros	3.938	3.920
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	22.191	24.244
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	22.191	24.244
7.08.01	Pessoal	7.787	8.008
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.384	5.835
7.08.01.02	Benefícios	1.824	1.724
7.08.01.03	F.G.T.S.	579	449
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.132	10.092
7.08.02.01	Federais	6.139	6.816
7.08.02.02	Estaduais	2.338	2.685
7.08.02.03	Municipais	655	591
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.582	1.013
7.08.03.01	Juros	109	174
7.08.03.02	Aluguéis	434	416
7.08.03.03	Outras	1.039	423
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.690	5.131
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.690	5.131

**Siderúrgica J. L. Aliperti S/A**

Em comparação ao trimestre anterior o faturamento teve uma pequena queda de 6,31%. As receitas financeiras tiveram variação positiva de 4,20%, nas despesas financeiras um aumento de 5,25% e nas despesas administrativas houve uma queda de 5,37%, a maior variação ocorreu nos custos com uma diminuição de 15,30%. Isso fez com que o resultado desse trimestre fosse um pouco superior ao trimestre anterior.

**S/A Agro Industrial Eldorado**

As vendas gerais foram, no segundo trimestre de 2015, de R\$ 5.762,14 mil, totalizando R\$ 12.928,5 mil no ano. O resultado do trimestre de foi de R\$ 1.615,98 mil, totalizando R\$ 1.295,02 em 2015 ou 10,02% das vendas. A melhora do resultado deu-se em função do menor custo das vendas que passou de 88,54 % no primeiro trimestre para 49,64% no segundo trimestre. No acumulado do ano o custo ficou em 71,20% das vendas. Tivemos ainda um crescimento de 6,13% nas outras receitas operacionais. Na parte das despesas operacionais houve um aumento de R\$ 285 mil ou 13,89%.

**RMCA Incorporação e Planejamento Ltda**

Devido a não negociação de nenhuma unidade neste trimestre o resultado é decorrente de receitas financeiras.

**Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda**

O resultado da empresa foi:

Abril	( R\$ 203 )
Maio	( R\$ 336 )
Junho	R\$ 267
Total	( R\$ 272 )

**Grupo Aliperti**

Com o início da vendas da safra de grãos 2014/2015 de nossa controlada do setor agropecuário, e com a valorização dos preços da soja, o resultado desse trimestre foi superior ao trimestre anterior.

Noti



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM  
30 DE JUNHO DE 2015  
(Em reais mil)**

**NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

*A Siderúrgica J.L. Aliperti S/A. (“Companhia”) e suas controladas atuam preponderante na siderurgia, além da indústria e comércio de molas para veículos e outros produtos derivados do aço, a implantação, a importação de produtos siderúrgicos e matérias-primas. A controlada S/A Agro Industrial Eldorado atua no segmento do agronegócio tendo como atividade principal o plantio, cultivo, colheita e comercialização de grãos de soja, milho e outros grãos, da cana-de-açúcar em parceria com terceiros, da agropecuária bovina e do arrendamento de terras para a produção de eucalipto. A controlada RMCA atua no segmento de incorporação e planejamento de imóveis destinados à comercialização.*

**NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADA**

**a) Declaração de Conformidade**

*As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas regulamentares da Comissão de Valores Mobiliários e estão sendo apresentadas em conformidade com a atual legislação societária e práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância aos Pronunciamentos Contábeis, que incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas de créditos a receber, estimativas de valor justo de certos instrumentos financeiros, estimativas para a determinação da vida útil de ativos e provisões necessárias para passivos contingentes.*

*A administração da companhia autorizou a conclusão e divulgação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 13 de agosto de 2015.*

*O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado soma, horizontalmente, os saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado pela eliminação:*

- i) das participações da Companhia no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;*
- ii) dos saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e*
- iii) dos saldos de receitas e despesas decorrentes de transações significativas realizadas entre as empresas consolidadas.*

*A conciliação entre o lucro líquido da controladora e o consolidado para o período findo em 30 de junho de 2015, é como segue:*

<i>Lucro líquido da controladora</i>	<i>2.902</i>
<i>Participação de acionistas não controladores</i>	<i>7</i>
<b><i>Lucro líquido consolidado</i></b>	<b><i>2.909</i></b>

**b) Base de mensuração**

*As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros que estão registrados pelo seu valor justo, conforme descritos nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.*

Not



**c) Uso de estimativas e julgamentos**

*A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração realize estimativas para determinação e registro de certos ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre suas demonstrações contábeis. Tais estimativas são feitas com base no princípio da continuidade e suportadas pela melhor informação disponível na data da apresentação das demonstrações financeiras, bem como na experiência da administração. As estimativas são revisadas quando novas informações se tornam disponíveis ou as situações em que estavam baseadas se alterem. As estimativas podem vir a divergir para com o resultado real.*

*As informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material no próximo período contábil e julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas notas explicativas.*

**NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

*As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras estão definidas a seguir:*

**a) Caixa e equivalentes de caixa:** *abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração do valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.*

**b) Instrumentos financeiros**

**Ativos e passivos financeiros não derivativos**

*Como ativos financeiros não derivativos, a Companhia possui e reconhece os recebíveis de clientes e créditos com fornecedores e instituições financeiras inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia não designou nenhum ativo financeiro a valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial.*

*Quanto aos passivos financeiros não derivativos, a Companhia possui e reconhece os empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento, sendo que a baixa de um passivo financeiro ocorre quando suas obrigações contratuais são retiradas, canceladas ou vencidas.*

**Instrumentos financeiros derivativos**

*A Empresa não possui nenhuma operação com instrumentos financeiros derivativos incluindo operações de hedge.*

**c) Ativos biológicos**

*Os ativos biológicos da Controlada S.A. Agro Industrial Eldorado correspondem basicamente ao cultivo e plantio de soja, milho e cana-de-açúcar, cujos produtos agrícolas são vendidos a terceiros. Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento em que atingem o ponto de colheita. Enquanto há apenas uma pequena*

Not



*transformação biológica e não se espera que o impacto da transformação do ativo biológico sobre o preço seja material, o custo incorrido é considerado como sendo o valor justo do ativo biológico.*

*Os ativos biológicos: soja e milho são mantidos pelos gastos incorridos com a formação das safras até a pré-colheita, quando são avaliados pelo valor justo deduzidos dos custos estimados de venda. A Companhia entende que nesse momento existe uma transformação biológica significativa e o impacto da transformação do ativo biológico sobre o preço é material.*

**d) Investimentos**

*São reconhecidos pelo método da equivalência patrimonial, sobre o valor do patrimônio líquido contábil das sociedades controladas, conforme participação acionária da Aliperti S/A*

**e) Imobilizado**

**Reconhecimento e mensuração:**

*Registrado ao custo de aquisição ou construção, as terras e propriedades são avaliadas ao seu valor venal, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, que são calculadas pelo método linear e levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.*

*O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.*

**Depreciação:**

*A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos e propriedades não são depreciados.*

*A vida útil econômica e o valor residual dos bens somente serão revisados se ocorrerem evidências externas ou internas que possam comprometer a vida útil e econômica do bem, o que poderá exigir, dependendo das circunstâncias, um teste de recuperabilidade.*

**f) Ativos intangíveis**

*Os ativos intangíveis compreendem marcas, direitos, patentes e software. Os seguintes critérios são aplicados:*

*Ativos intangíveis são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização.*

*Encontram-se ainda registrados neste grupo de contas, saldos reclassificados do ativo imobilizado que se referem à direitos de uso de software remanescentes de aquisições anteriores ao exercício de 2008.*



Not



#### **g) Redução ao valor recuperável – Imobilizado**

*Os bens do ativo imobilizado têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, com o objetivo de identificar perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo.*

#### **Redução ao valor recuperável – Demais Ativos**

*Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo é avaliado a cada data de apresentação anual para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.*

*Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.*

#### **h) Provisões**

*Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, se existe uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e seja provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação, as quais são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.*

*A Companhia e suas controladas, em conjunto são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.*

*A Administração, com base nas informações de seus Assessores Jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes e com base em experiências anteriores, referentes jurisprudências nos respectivos tribunais, frente às qualidades reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas estimadas com as ações em curso, a seguir:*

- **Processos de natureza tributária:**

*Em 30 de junho de 2015 a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 70 (setenta) processos judiciais e administrativos que versam sobre a matéria fiscal, avaliados pelos Assessores Jurídicos, referentes aos autos de infração do ICMS, PIS, COFINS, IPI, IRPJ e ITBI, como sendo de risco possível no montante de R\$ 67.426 mil (R\$ 67.426 mil em 31/03/15). Em observância ao disposto no CPC 25, o referido montante não foi provisionado, por não ser considerado como risco de perda provável.*

- **Processos de natureza trabalhista**

*Em 30 de junho de 2015, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 31 (trinta e um) processos trabalhistas. Os principais temas abordados nesses processos versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade a insalubridade, equiparação*

Not



salarial, verbas rescisórias, multa do FGTS referente aos planos Verão e Collor, dentre outros, não existindo processos de valores individualmente relevantes. O montante total discutido entre ações de risco provável e possível é de R\$ 2.694 mil (R\$ 2.694 mil em 31/03/15), para o qual foi mantida a provisão de (R\$ 1.635 mil), para fazer frente aos processos classificados como de perda provável, levando-se em consideração a base de informações dos Assessores Jurídicos, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

- **Processos de natureza cíveis**

Em 30 de junho de 2015, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como partes em 16 (dezesseis) processos judiciais que versam sobre matéria cível, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável e possível, no montante de R\$ 1.064 mil (R\$ 1.064 mil em 31/03/15), para o qual a Companhia manteve a provisão já existente de R\$ 550 mil, para fazer frente aos processos classificados como de risco de perda provável.

Existem outros processos avaliados pelos Assessores Jurídicos como sendo de risco remoto e mensuração sem suficiente segurança, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização ou divulgação.

- **Ativos contingentes**

Referente ao direito estimado de R\$ 6.000 mil a receber do Banco ABN AmroBank, proveniente de sentença judicial em favor da Companhia, transitado em julgado no exercício de 2009 e reconhecido no referido exercício, do direito de R\$ 1.807 mil junto ao Banco Rural referente a ação conforme Termo de Penhora 37.1998.403.6100 e do crédito de R\$ 9.175 mil, referente a crédito fiscal oriundo da decisão favorável na Justiça Federal.

**i) Demais ativos circulantes e não circulantes**

**Aplicações Financeiras**

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

**Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado. A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas.

**Estoques**

São avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, inferiores ao custo de reposição e realização. O custo do estoque está baseado no princípio do custo médio e incluem gastos incorridos na aquisição, transportes e armazenagens dos estoques. No caso dos estoques de produtos acabados e estoques de produtos em elaboração, o custo inclui parte das despesas gerais de fabricação, baseadas na capacidade normal de operação.

**Transações financeiras com controladas**

As transações financeiras entre a Companhia e suas controladas são classificadas no ativo e passivo circulantes e não circulantes e são demonstradas pelos valores conhecidos.

Not



*j) Demais passivos circulantes e não circulantes*

***Fornecedores***

*Os fornecedores são registrados e mantidos no balanço pelo valor presente.*

***Imposto de renda e contribuição social***

*O imposto de renda à alíquota de 15% e adicional de 10% e a contribuição social à alíquota de 9% são calculados sobre o resultado apurado em operações da Companhia, de acordo com o regime do lucro real. Os impostos diferidos são decorrentes de ajustes de avaliação patrimonial, reconhecidos em exercícios anteriores.*

*k) Patrimônio líquido*

***Capital Social***

*O capital social está dividido em 62.500 (sessenta e duas mil e quinhentas) ações ordinárias nominativas e 123.455 ações (cento e vinte e três mil, quatrocentas e cinquenta e cinco) preferenciais nominativas, sem valor nominal.*

***Ações em Tesouraria***

*A Companhia possui em tesouraria, na data do balanço, 3.800 (três mil e oitocentas) ações preferenciais, resultantes de aquisição em leilão público realizado em 07/02/2002, com preço médio de R\$ 141,76 (cento e quarenta e um reais e setenta e seis centavos), por ação.*

***Reservas de Reavaliação***

*As reservas de reavaliações dos terrenos e propriedades rurais próprias, no montante de R\$ 5.336 mil (R\$ 5.387 mil em 31/03/15), mais a reavaliação de terrenos e propriedades rurais das Controladas, no montante de R\$ 4.711 mil (R\$ 4.711 mil em 31/03/15), foram realizadas em datas anteriores a promulgação da Lei nº 11.638/07.*

*Os saldos do imobilizado, registrados nas rubricas Terrenos e Propriedades rurais são os mesmos representados nas contas de Reserva de Reavaliação, no Patrimônio Líquido. O imposto de renda diferido foi contabilizado no Passivo não Circulante.*

*A diferença entre os saldos conciliados da Reserva de Reavaliação (Patrimônio Líquido) e os saldos do Imobilizado (Nota 11), referem-se a diversos itens como, por exemplo, subestação de energia elétrica, galpões de laminação, silos de carvão e tanques de carepa.*

*l) Receitas de vendas, serviços e arrendamentos*

***Receita de vendas de mercadorias e serviços:*** *As receitas operacionais de venda de mercadorias, dos serviços prestados e dos arrendamentos no curso normal das atividades são medidas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.*

***Receita de Arrendamento:*** *As receitas de arrendamentos correspondem a alugueis de bens imóveis registrados no imobilizado.*

Not



**Receita e despesa financeira:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo. A receita de juros é reconhecida no resultado por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas bancárias e com juros e atualização monetária de empréstimos, financiamentos e outras obrigações.

**m) Benefícios concedidos a empregados**

Fazem parte da política de benefícios concedidos aos empregados: assistência médica, vale alimentação, transporte e auxílio educação.

A Companhia não possui benefícios de longo prazo ou benefícios pós-emprego para com seus empregados.

**n) Apuração do resultado**

Os resultados são apurados pelo regime de competência dos exercícios e por atividade, segregando as operações, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A receita líquida e os custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados são apurados pelo efetivo valor das transações realizadas com clientes. As receitas das vendas e os custos de mercadorias são reconhecidos no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes às mercadorias são transferidos ao comprador. As receitas das prestações de serviços são reconhecidas no resultado em função de sua realização.

As receitas de arrendamentos são reconhecidas pelo regime de competência.

**NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	30/06/15	31/03/15
Caixa	132	183
Bancos conta movimento	99	21
Títulos mantidos para negociação	4.041	4.418
<b>Total</b>	<b>4.272</b>	<b>4.622</b>

As aplicações são classificadas como Títulos mantidos para negociação, e referem se, substancialmente, a Certificados de Depósito Bancários (CDBs), Renda Fixa e Fundos de Investimentos, os quais são remunerados em torno de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), aplicados em bancos de primeira linha.

**NOTA 5 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

INSTITUIÇÃO	TIPO APLICAÇÃO	PRAZO RESGATE	TAXA	QUANT. QUOTAS	Controladora		Consolidado	
					30/06/15 (R\$ mil)	31/03/15 (R\$ mil)	30/06/15 (R\$ mil)	31/03/15 (R\$ mil)
J.P. Morgan	Italy FAQ	Indeterminado	Pós determinada	18.672,71	3.759	3.683	3.759	3.683

Not



INSTITUIÇÃO	TIPO APLICAÇÃO	PRAZO RESGATE	TAXA	VALOR APLICADO	30/06/15 VALOR ATUALIZADO (R\$ mil)	31/03/15 VALOR ATUALIZADO (R\$ mil)	30/06/15 (R\$ mil)	31/03/15 (R\$ mil)
Bco Bradesco S/A	Invest	-	-	-	-	-	1.928	699
Bco Bradesco S/A	FIC	-	-	281	282	735	21.526	25.517
Banco Itaú S/A	CDB	-	-	-	-	-	1	4
Banco Itaú S/A	Debêntures	-	-	-	-	-	18.998	14.718
<b>Totais</b>		-	-	-	<b>4.041</b>	<b>4.418</b>	<b>46.212</b>	<b>44.621</b>

De acordo com o disposto no art. 2º, parágrafo 1º, inciso “A” da Instrução CVM nº. 235, os valores indicados representam disponibilidades da Companhia, atualizados a valores de mercado até 30/06/2015.

#### NOTA 6 - ESTOQUES

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/03/15	30/06/15	31/03/15
Produtos Acabados	2.398	1.896	9.671	9.248
Matérias-Primas	1.204	782	1.204	782
Materiais Intermediários	230	230	230	230
Rebanho de Animais	-	-	1.151	880
Materiais de Consumo	-	-	2.160	1.947
Grãos (Produção Própria)	-	-	9.811	1.184
Grãos (Andamento/Elaboração)	-	-	6.989	15.483
Ativos Biológicos	-	-	-	1.271
Outros	66	66	66	66
<b>Totais</b>	<b>3.898</b>	<b>2.974</b>	<b>31.282</b>	<b>31.091</b>

##### a) Produtos industriais

Os estoques de produtos acabados, matérias-primas e outros materiais da Companhia e suas controladas não excedem seu valor recuperável, não havendo necessidade de provisão para desvalorização a mercado ou, ainda, para obsolescência.

##### b) Rebanhos, produtos agrícolas e ativos biológicos

Os estoques de rebanhos, produtos agrícolas e ativos biológicos da controlada S.A. Agro Industrial Eldorado encontram se avaliados conforme descrito a seguir:

A avaliação dos rebanhos de animais por seu valor justo considera o preço praticado nos mercados onde encontra os respectivos ativos.

Not



A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preços, custos necessários para colocação em condição de venda, taxa de desconto, plano de colheita da cultura e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações. Para reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos são utilizadas as seguintes premissas:

i. Valorização:

Plantações de soja e milho: são mantidas ao custo histórico até a data da pré-colheita, quando são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda.

ii. Metodologia utilizada:

Plantações de soja e milho: valorização de cada área de cultivo, nas datas da pré-colheita, com base na área a ser colhida e na produtividade esperada;

iii. Os preços dos ativos biológicos são obtidos através de pesquisas de preço de mercado divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Empresa em vendas para terceiros;

iv. Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos.

#### NOTA 7 - CRÉDITOS DE CONTROLADAS

Visa o reforço de capital circulante e o atendimento a novos investimentos da Companhia em suas controladas. Em 30 de junho os saldos eram:

<u>Descrição</u>	<b>30/06/15</b>	<b>31/03/15</b>
(a) S/A Agro Industrial Eldorado	18.856	23.356
(b) Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda.	8.096	7.496
(b) RMCA Incorporação e Planejamento Ltda.	20.843	16.778
<b>Totais</b>	<b>47.795</b>	<b>47.630</b>

(a) Refere-se a Adiantamento para Investimento de Capital aprovado em AGE, cujos investimentos foram realizados no setor de agronegócio. A Assembleia Geral decidirá pela aprovação da capitalização deste saldo ou pelo ressarcimento à controladora.

(b) Há perspectivas de nos próximos exercícios dos montantes serem integralizados ao capital social das controladas, caso contrário, será ressarcido.

#### NOTA 8 - CAUÇÕES E DEPÓSITOS

<u>Descrição</u>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/15</b>	<b>31/03/15</b>	<b>30/06/15</b>	<b>31/03/15</b>
Bloqueio Judicial – a)	1.188	1.188	2.025	2.025
Depósito Judicial Trabalhista	222	222	442	416
Depósito Judicial – Outros – b)	2.608	2.608	2.926	2.926
<b>Totais</b>	<b>4.018</b>	<b>4.018</b>	<b>5.393</b>	<b>5.367</b>

Not



- a) Em 12 de julho de 2011, a empresa sofreu um bloqueio judicial de R\$ 493 mil diretamente em conta, decorrente do Processo de Execução nº. 2009.61.82.043711-0 movido pela Fazenda Nacional, em montante atualizado (até 2010) de R\$ 9.441 mil, sendo que em 08 de agosto de 2011, o Departamento jurídico da Companhia ingressou com defesa, tendo em vista a prescrição da referida ação e aguarda a decisão do Tribunal pertinente para reversão (ressarcimento) do montante, sendo a probabilidade de perda classificada como remota no processo em questão.
- b) Referente a depósitos para ações cíveis efetuados em exercícios anteriores, onde a companhia aguarda decisão da justiça para os processos discutidos judicialmente.

### NOTA 9 - OUTROS CRÉDITOS – ATIVO NÃO CIRCULANTE

Encontram-se registrado nesta rubrica em 30 de junho de 2015, os valores provenientes:

- Do crédito fiscal oriundo da decisão favorável na Justiça Federal, no valor estimado de R\$ 9.175 mil – 6ª Vara Federal – SP – Processo 00741077-8;
- Do Crédito estimado de R\$ 6.000 mil a receber do banco ABN, conforme nota 3”h”.
- Termo de Penhora 0021925-37.1998.403.6100 Caixa Econômica Federal no valor de R\$ 1.807 mil.

### NOTA 10 - INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/03/15	30/06/15	31/03/15
Em Controladas	177.936	176.871	-	-
Outros Investimentos	2.304	2.304	2.430	2.430
<b>Total</b>	<b>180.240</b>	<b>179.175</b>	<b>2.430</b>	<b>2.430</b>

#### a) MOVIMENTAÇÃO DE INVESTIMENTOS EM EMPRESAS CONTROLADAS

	S/A Agro Industrial Eldorado		Eldorado Com. Ferro e Aço Ltda.		RMCA Incorp. e Planejamento Ltda.	
	30/06/15	31/03/15	30/06/15	31/03/15	30/06/15	31/03/15
No início do Período	170.757	171.349	1.941	2.618	4.173	3.782
Equivalência Patrimonial	1.616	(322)	(272)	(677)	44	391
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(324)	(270)	-	-	-	-
<b>No final do Período</b>	<b>172.049</b>	<b>170.757</b>	<b>1.669</b>	<b>1.941</b>	<b>4.217</b>	<b>4.173</b>

Not



## b) INFORMAÇÕES SOBRE AS CONTROLADAS

	<i>S/A Agro Ind. Eldorado</i>	<i>Eldorado Com. de Ferro e Aço Ltda.</i>	<i>RMCA Incorp. Planej. Ltda.</i>
<i>Número Ações/Cotas (000)</i>	6.449.132	6.000.000	36.800
<i>Participação na Controlada</i>	99,98338%	99,7816%	98,00%
<i>Patrimônio Líquido Controlada</i>	172.077	1.673	4.303
<i>Reserva de Reavaliação</i>	4.441	271	-
<i>Resultado no Período</i>	1.295	(950)	443

## c) OUTROS INVESTIMENTOS

	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	<i>30/06/15</i>	<i>31/03/15</i>	<i>30/06/15</i>	<i>31/03/15</i>
<i>Participação em Incentivos Fiscais</i>	12	12	50	50
<i>Ações – Cosipa</i>	2.292	2.292	2.292	2.292
<i>Outras Participações</i>	-	-	88	88
<b><i>Total</i></b>	<b>2.304</b>	<b>2.304</b>	<b>2.430</b>	<b>2.430</b>

## NOTA 11 – IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

<b><i>Imobilizado</i></b>	<b><i>Controlada</i></b>				<b><i>Consolidado</i></b>
	<b><i>31/03/15</i></b>	<b><i>Adições</i></b>	<b><i>Baixas</i></b>	<b><i>30/06/15</i></b>	<b><i>30/06/15</i></b>
<i>Edifícios e Construções</i>	22.945	-	-	22.945	28.556
<i>Terrenos</i>	17.652	-	-	17.652	112.159
<i>Propriedades Rurais</i>	35.896	-	-	35.896	139.845
<i>Máquinas e Equipamentos</i>	2.304	-	-	2.304	4.912
<i>Instalações Industriais</i>	83	-	-	83	9.960
<i>Móveis e Equip. de Escritório</i>	1.529	6	-	1.535	2.358
<i>Veículos</i>	1.377	-	(276)	1.101	2.293
<i>Reflorestamento</i>	36	-	-	36	1.836
<i>Construções em Andamento</i>	10.230	186	-	10.416	15.328
<i>Tratores</i>	-	-	-	-	1.697
<i>Implementos Agrícolas</i>	-	-	-	-	3.397
<i>Animais de Trabalho</i>	-	-	-	-	12
<i>Pastagens</i>	-	-	-	-	6.550
<i>Culturas Permanentes - Outras</i>	-	-	-	-	430
<i>Culturas Permanentes – Cana de Açúcar*</i>	-	-	-	-	16.962
<i>Equipamentos de Informática</i>	-	-	-	-	160
<i>Benfeitorias em Terras de Terceiros</i>	-	-	-	-	69
<i>Outros</i>	-	-	-	-	104
<b><i>Total do Imobilizado</i></b>	<b>92.052</b>	<b>192</b>	<b>(276)</b>	<b>91.968</b>	<b>346.628</b>



Not



	<i>Controlada</i>				<i>Consolidado</i>
	<i>31/03/15</i>	<i>Adições</i>	<i>Baixas</i>	<i>30/06/15</i>	<i>30/06/15</i>
<b>Depreciações</b>					
<i>Edifícios e Construções</i>	(12.046)	(181)	-	(12.227)	(15.457)
<i>Máquinas e Equipamentos</i>	(1.202)	(48)	-	(1.250)	(3.360)
<i>Instalações Industriais</i>	(46)	(2)	-	(48)	(6.026)
<i>Móveis e Equip. de Escritório</i>	(1.370)	(13)	-	(1.383)	(2.090)
<i>Veículos</i>	(785)	(47)	83	(749)	(1.395)
<i>Reflorestamento</i>	-	-	-	-	(550)
<i>Tratores</i>	-	-	-	-	(618)
<i>Implementos Agrícolas</i>	-	-	-	-	(1.322)
<i>Animais de Trabalho</i>	-	-	-	-	(12)
<i>Pastagens</i>	-	-	-	-	(2.701)
<i>Culturas Permanentes – Outras</i>	-	-	-	-	(355)
<i>Equipamentos de Informática</i>	-	-	-	-	(117)
<i>Benfeitorias em Terras de Terceiros</i>	-	-	-	-	(55)
<i>Outros</i>	-	-	-	-	(65)
<b>Total das depreciações</b>	<b>(15.449)</b>	<b>(291)</b>	<b>83</b>	<b>(15.657)</b>	<b>(34.123)</b>

	<i>Controlada</i>				<i>Consolidado</i>
	<i>31/03/15</i>	<i>Adições</i>	<i>Baixas</i>	<i>30/06/15</i>	<i>30/06/15</i>
<b>Intangível</b>					
<i>Pré-Operacional - Sorocaba</i>	3.059	-	-	3.059	3.059
<i>Projetos</i>	157	-	-	157	157
<i>Software</i>	249	-	-	249	268
<i>Marcas, Direitos e Patentes</i>	-	-	-	-	46
<i>(-) Amortização Pré-operacional</i>	(2.753)	(76)	-	(2.829)	(2.829)
<i>(-) Amortização Software</i>	(247)	(1)	-	(248)	(264)
<b>Total do intangível</b>	<b>465</b>	<b>(77)</b>	<b>-</b>	<b>388</b>	<b>437</b>

**\*Ativo Biológico - Cana-de-Açúcar**

A controlada S.A. Agro Industrial Eldorado possui parte de suas fazendas destinadas ao cultivo de cana de açúcar, onde este ativo biológico é mensurado pelo valor justo, menos a despesa de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência.

**NOTA 12 - FINANCIAMENTOS**

Em 30 de junho de 2015, o saldo deste grupo estava composto dos seguintes valores:

a) **FINANCIAMENTO PARA AQUISIÇÃO DE AÇÕES COSIPA:**

Not



*A Instituição Financeira tem como garantia as próprias ações COSIPA, alienadas à Aliperti S/A e penhor mercantil;*

*A Companhia possui ação judicial junto a Cosipa, sobre questionamento de valores liquidados. Baseado nas informações e orientações de nossos assessores jurídicos em exercícios anteriores, a empresa mantém o saldo histórico da obrigação no Balanço, não sendo necessária qualquer atualização monetária.*

*O Instrumento Particular de Contrato de Repasse de Direitos e Obrigações Decorrentes de Compra e Venda de Ativos com Financiamentos, Constituição de Garantia e Outras Avenças, foi extinto por prescrição.*

*b) FINANCIAMENTO BNDES: R\$ 40.813 mil (R\$ 40.646 mil em 31/03/15)*

*O saldo encontra-se em “sub judice“. A Companhia, através de Laudo Pericial, está atualizando seu montante pela TR – Taxa referencial, por entender ser mais conservador, não colocando em risco os futuros interesses de seus acionistas.*

*A Instituição Financeira tem como garantia propriedades rurais da companhia (Fazendas Beija-Flor, Beija-Flor II, Beija-Flor III, Olhos D`Água, Olhos D`Água II, Rocinha Dessio Domingues, Tamanduá e Rocinha III) de propriedade da Aliperti, conforme contratos lavrados em cartório.*

*Conforme opinião de nossos Assessores Jurídicos, o montante contabilizado é suficiente para fazer frente à provável liquidação da dívida junto ao BNDES. As chances da Companhia em liquidar a dívida em montantes superiores ao registrado são remotas, inclusive a Siderúrgica já obteve decisão transitado em julgado a seu favor, sobre a redução da dívida, comprovada em Laudo elaborado por pericia contratada em exercícios anteriores, sobre a contestação de valores.*

*c) CONTRATO DE FINANCIAMENTO DE MÚTUO JUNTO AO BANCO SUDAMERIS S/A, no montante de R\$ 215 mil (mesmo saldo em 31/03/15).*

*A companhia aguarda decisão da justiça, e conforme opinião de seus assessores jurídicos, as chances de perda são possíveis, no entanto, em atendimento ao Princípio Contábil da Prudência, a empresa provisionou o valor em exercícios anteriores. Mediante orientação de nossa assessoria jurídica, o montante em questão também não vem sendo atualizado, havendo perspectiva do valor ser deduzido do montante a receber do Banco, decorrente da ação movida pela nossa Companhia, a qual já obteve ganho de causa em última instância (sentença transitado em julgado), com o reconhecimento do montante de R\$ 6.000 mil.*

*d) Saldos devedores rubrica Bancos Contas Garantida: proveniente de utilização de limites/linhas de crédito automáticas (pré-aprovadas) junto ao Banco Rural – R\$ 425 mil.*

*e) Os arrendamentos mercantis de imobilizado nos quais a empresa fica substancialmente com todos e riscos e benefícios de propriedade são classificadas como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). O imobilizado adquirido via arrendamento financeiro é depreciado pela vida útil.*

Not



### NOTA 13 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO

O imposto de renda e a contribuição social sobre lucro líquido foram calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, com seus valores correspondentes nas demonstrações de resultados.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/03/15	30/06/15	31/03/15
Lucro do Exercício	2.902	444	2.909	450
Adições	438	215	438	215
Exclusões	89	48	89	48
CSLL	203	100	593	321
IRPJ	553	272	1.486	804

### NOTA 14 – RECEITA BRUTA DE VENDAS

A reconciliação entre a receita bruta de vendas e a receita líquida está assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/03/15	30/06/15	31/03/15
Receita Bruta de Vendas e Serviços	21.707	11.294	41.302	21.924
Impostos sobre Vendas	(4.548)	(2.435)	(7.160)	(3.763)
Receita Operacional Líquida	17.159	8.859	34.142	18.161

### NOTA 15 – PARTES RELACIONADAS

Em atendimento ao disposto no CPC 05, informamos que a Companhia não possui transações comerciais com suas empresas controladas.

### NOTA 16 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 30 de junho de 2015, a Companhia e suas controladas possuíam aplicações financeiras em fundos de investimentos financeiros e certificados de depósitos bancários, todas com liquidez imediata, cujos montantes atualizados refletem o valor de realização dos mesmos naquelas datas. As modalidades de aplicações contratadas são consideradas conservadoras e de baixo risco, uma vez que a Companhia opera somente com Instituições consideradas de primeira linha.

A Companhia mantém operação com instrumentos financeiros para atender às necessidades operacionais de seus negócios e estão expostas a riscos que são inerentes a sua atividade.

Not



### NOTA 17 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

A Companhia não possui: (i) plano de pensão; (ii) ganhos/perdas com ativos disponíveis para venda; (iii) operações de hedge e (iv) ganhos/perdas em conversões monetárias, não sendo, portanto, apresentada a Demonstração do Valor Abrangente. Os valores apresentados como outros resultados abrangentes na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, são decorrentes da movimentação dos ajustes de avaliação patrimonial e de reservas de reavaliações.

### NOTA 18 – COBERTURA DE SEGUROS

Modalidade	Objeto	Prêmio	Valor Segurado – R\$ (mil)			
			Controladora		Consolidado	
			30/06/15	31/03/15	30/06/15	31/03/15
Incêndio/empresarial	Imobilizado	12 mil	8.825	8.825	26.912	26.912
Riscos Diversos	Veículos	44 mil	1.150	1.150	2.457	2.457
Vida em Grupo	Funcionários	12 mil	1.320	1.320	2.758	2.758

### NOTA 19 – REMUNERAÇÃO A DIRETORES E CONSELHEIROS

No 2º trimestre de 2015, a Companhia desembolsou o montante de R\$ 364 mil, assim distribuído:

Honorários	R\$ (mil)
Diretoria	236
Conselho Fiscal	-
Conselho da Administração	128

## **Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

A Companhia entende que todas as informações relevantes foram devidamente apresentadas.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Diretores e Acionistas da

SIDERÚRGICA J. L. ALIPERTI S.A.

São Paulo – SP

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Siderúrgica J. L. Aliperti S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de Junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de Junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período findo naquela data, sendo parte integrante as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a Norma Internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Ênfases

Conforme mencionado na nota explicativa nº 08-a, no exercício de 2011, a Companhia sofreu bloqueio judicial de R\$ 493 mil diretamente em conta corrente, decorrente de Processo de Execução Fiscal movido pela Fazenda Nacional. Na época, foi apresentada defesa pelos Assessores Jurídicos da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, tendo em vista a prescrição da referida ação sobre a qual se aguarda decisão do Tribunal pertinente para reversão (ressarcimento) do montante em questão, sendo a possibilidade de perda classificada como remota pelos Assessores Jurídicos. Até a emissão deste relatório, não havia ocorrido decisão de juizado, continuando o montante bloqueado em 30 de Junho de 2015, registrado na rubrica contábil de Bloqueio Judicial, no Ativo Não Circulante.

O saldo de R\$ 9.175 mil, apresentado no grupo de Outros Créditos, no Ativo Não Circulante, do Balanço Patrimonial da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, descrito na nota explicativa nº 09, refere-se ao montante correspondente a Impostos a Recuperar, cuja realização depende da homologação dos pedidos de restituições, via judicial, pelo Fisco.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 12-b, o saldo de R\$ 40.813 mil, apresentado nas rubricas de Financiamentos BNDES, no Passivo não Circulante encontra-se “sub judice”, em razão da discordância de seus valores pela Companhia. Os Assessores Jurídicos da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, consideram que o montante contabilizado é suficiente para fazer frente à provável liquidação da dívida junto ao BNDES, com base na obtenção de decisão transitado em julgado a seu favor.

#### Outros Assuntos

A Companhia possui créditos e débitos de natureza tributária que estão em processo de discussão de valores envolvidos. No exercício de 2014, a Companhia solicitou parcelamento de débitos inscritos na Receita Federal do Brasil, cujos montantes somente serão conhe

A empresa controlada Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda., possui registrado em seu Balanço, em 30 de Junho de 2015, o valor de R\$ 3.867 mil, referente ao ICMS a recolher relativo ao período de junho de 2004 a abril de 2009, para os quais vem pleiteando judicialmente o recolhimento sem a incidência de acréscimos moratórios. A partir do exercício de 2010, a Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda. passou a compensar os valores apurados de ICMS a recolher, no montante de R\$ 6.690 mil até 30 de Junho de 2015, com Títulos da Dívida Pública

Estadual, adquiridos para este fim. No transcorrer de 2013 foi concluída a fiscalização da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, referente aos exercícios de 2011 e 2012, concluindo que não foram encontradas irregularidades referentes a créditos de ICMS efetuados pelo contribuinte, os quais ficam pendentes até a confirmação do processo pela PGA – Procuradoria Geral do Estado.

Em 24 de Julho de 2015, foi protocolado junto à Comissão de Valores Mobiliários – CVM os recursos com efeitos devolutivos e suspensivos, referentes à Decisão do Julgamento do Processo Administrativo Sancionador CVM nº 03/2013, contra as pessoas físicas do Acionista Controlador e dos Administradores da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30 de Junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Revisão dos valores correspondentes ao exercício anterior.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentadas para fins de comparação, foram anteriormente auditadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 24 de março de 2015, não contendo qualquer modificação.

São Paulo, 13 de Agosto de 2015.

---

SACHO – AUDITORES INDEPENDENTES

CRC – 2SP 017.676/O-8

---

HUGO FRANCISCO SACHO

CRC – 1SP 124.067/O-1

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

A elaboração das demonstrações financeiras individuais aqui apresentadas, são de responsabilidade da administração da Companhia, e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).



## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### **ECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

De acordo com o artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e aprovou as demonstrações financeiras ora apresentadas, bem como concorda com a opinião dos Auditores Independentes expressa no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.